



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	estudo de alterabilidade de rochas utilizando o ensaio Slake Durability
<b>Autor</b>	DANILO TOMASI NETO
<b>Orientador</b>	CLOVIS GONZATTI

Estudo de alterabilidade de rochas utilizando o ensaio Slake Durability

Autor: Danilo Tomasi Neto

Orientador: Clóvis Gonzatti

O presente trabalho tem como objetivo definir e comparar a resistência ao desgaste de diversos tipos litológicos através do método de ensaios de durabilidade Slake Durability Test, com a finalidade de avaliar o uso ou não destes materiais como agregado para construção civil. O ensaio de durabilidade - Slake Durability Test - é realizado com 10 fragmentos de amostras pesando entre 40 e 60 gramas, totalizando entre 400 e 600 gramas. Estes fragmentos são submetidos a momentos de saturação dentro de um cilindro (tambor) que gira a 20 rpm durante 10 minutos e secagem dentro de estufa a 110 graus. Cada momento de saturação e secagem constituem, juntos, um ciclo. Após cada ciclo é registrada a massa seca de cada amostra. Ao final de cinco ciclos calcula-se o índice de durabilidade. Foram ensaiadas amostras de Brecha Basáltica, amostras de Basalto Amigdaloidal e amostras de Arenito e os resultados foram comparados com estudos do mesmo método já consagrados na literatura e com estudos utilizando outros ensaios de durabilidade. Os resultados foram compatíveis com os estudos realizados anteriormente, onde o basalto teve uma perda de massa muito inferior às amostras de brecha e arenito, indicando um elevado índice de durabilidade.